

Livia Fernandes França

**A Democracia no Pragmatismo
de John Dewey**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE DIREITO

Programa de Pós-Graduação em Direito

Rio de Janeiro, agosto de 2007

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Livia Fernandes França

**A Democracia no Pragmatismo de
John Dewey**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direito do Departamento de Direito da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Direito.

Orientador: Prof. Adrian Varjão Sgarbi

Rio de Janeiro
Agosto de 2007



Livia Fernandes França

A Democracia no Pragmatismo de John Dewey

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Direito do Departamento de Direito da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Dr. Adrian Varjão Sgarbi

Orientador

Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. Dr. Florian Fabian Hoffmann

Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. Alejandro Bugallo Alvarez

Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2007.



Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Livia Fernandes França

Bacharel em Direito pela PUC-Rio. Bolsista CAPES.

Ficha catalográfica

França, Livia Fernandes.

A Democracia no Pragmatismo de John Dewey / Livia Fernandes França; orientador: Adrian Varjão Sgarbi. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Direito, 2007.

1 v., 147 f.: il. ; 29 cm

1. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Direito.

Inclui referências bibliográficas.

1. Direito – Teses. 2. Democracia. 3. Pragmatismo. 4. John Dewey. 5. Teoria Política. 6. Direito Constitucional. 7. Liberdade. 8. Democracia e Educação. 9. Richard Rorty. Sgarbi, Adrian Varjão. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Direito. III. Título.

CDD 340

Aos meus pais.

Agradecimentos

Aos meus pais, Marta e Nelson, a meus irmãos, Mariana e Pedro, e ao Fernando, por todo o apoio e amor.

Ao prof. Adrian Sgarbi, por toda orientação e ajuda.

Aos amigos de turma, com quem compartilhei idéias, angústias e momentos que ficarão registrados para a vida inteira, especialmente Karen, Adriana e Samantha.

Ao prof. José Ricardo Cunha, exemplo incólume de vida, pela ajuda incondicional e pelo carinho de sempre.

Ao prof. Caio Farah Rodríguez, interlocutor presente em incontáveis momentos desta dissertação, responsável por todos os elogios que este trabalho eventualmente receberá; pelo carinho, confiança, compreensão e orientação.

Aos demais novos amigos da FGV Direito Rio, pela compreensão, pelo exemplo de busca por excelência acadêmica, pela acolhida, especialmente ao prof. Guilherme Leite.

Aos professores Rachel Herdy, Vinicius Scarpi e Marcus Cunha, pela leitura dedicada de trechos desta dissertação, que tanto me auxiliou.

Aos professores Florian Hoffmann, Paulo Ghiraldelli Jr. e Danilo Marcondes, pelas conversas e amadurecimento de idéias.

Ao prof. Richard Bernstein, pelo gentil envio de textos a princípio inacessíveis.

Resumo

França, Livia Fernandes; Varjão, Adrian Sgarbi (orientador). **A Democracia no Pragmatismo de John Dewey**. Rio de Janeiro, 2007. 147p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Direito. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo deste trabalho é estudar a democracia no pensamento do pragmatista estadunidense John Dewey (1859-1952) e sua contribuição para a teoria política contemporânea. Num primeiro momento, se examina o pensamento político do autor, ressaltando-se as implicações que o antifundacionismo e o contextualismo sugerem. Já o confronto do pensamento de Dewey com críticas de Richard Rorty, Richard Bernstein, Robert Westbrook e Alfonso Damico sugere que, ao mesmo tempo em que o vocabulário do estadunidense é refém de imperativos de sua época, deixa grande contribuição para a teoria contemporânea; a de que a democracia é o modelo político que permite a geração de novas formas de vida e sua permanentemente recriação, a partir do contínuo confronto com a prática, de forma a mapear trajetórias para que desejos e aspirações da sociedade sejam concretizados.

Palavras-chave

Democracia, pragmatismo, John Dewey, teoria política, Liberdade, Democracia e Educação, Richard Rorty.

Abstract

França, Livia Fernandes; Varjão, Adrian Sgarbi (orientador). **Democracy in John Dewey's Pragmatism**. Rio de Janeiro, 2007. 147 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Direito. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation aims to study the thought of the American pragmatist John Dewey (1859-1952) on democracy and its contribution to the contemporary political theory. At first, the political thought of the author is analyzed, and the anti-foundationalism's and contextualism's repercussions are highlighted. The tension between Dewey's thoughts and the ideas of Richard Rorty, Richard Bernstein, Robert Westbrook and Alfonso Damico suggest that, if in the one hand Dewey's vocabulary is a victim of his own time, it brings a great contribution to contemporary theory. This contribution is expressed through the idea that democracy is the political model that allows the creation of forms of life and their permanent recreation, from the clash between theory and practice, aiming at the designing of trajectories that will give life to the desires and aspirations of society.

Keywords

Democracy, pragmatism, John Dewey, political theory, freedom, democracy and education, Richard Rorty.

Sumário

1. Introdução	9
2. A reconstrução da Filosofia	15
2.1. Os fins em vista	16
2.2. Experiência	27
2.3. Hábito	31
3. Conseqüências do pragmatismo de Dewey na política: público, comunidade e liberdade	37
3.1. Implicações do pragmatismo na política	37
3.2. A comunicação e a comunidade	47
3.3. Liberdade e individualismo	51
4. A democracia como forma de vida	60
4.1. Educação	60
4.2. Inteligência social e Engenharia social	71
4.3. A democracia como ideal	77
4.4. A democracia como forma de vida, coletiva e individual	81
4.5. Conclusão do capítulo	90
5. Críticas à Democracia de Dewey	92
5.1. As relações de poder na teoria política de Dewey	93
5.2. Problemas no instrumentalismo de Dewey	103
5.3. Fundamentar a democracia vs. explica-la para institucionaliza-la	110
6. Conclusão	131
7. Bibliografia	142